



Literatura e Código de Conduta no Antigo Egito as Instruções de Sabedoria como expressão material de práticas sociais e culturais.

Lucas Ferreira Vieira, Júlio Cesar Mendonça Galha (orientador).

A presente pesquisa visa analisar na literatura do Antigo Egito as instruções de sabedoria de modo a compreendê-las como um código de conduta e em certa medida como um código legal praticado pelos segmentos sociais. Esta análise tem como corpus documental as Máximas de Ptahotep, que foram escritas por este vizir em idade avançada, a fim de passar seus conhecimentos em relação à conduta diante da realeza, da família e da sociedade a seu filho – de mesmo nome – preparando-o para cargos de decisão na burocracia. As Máximas de Ptahotep foram traduzidas pelo Prof. Emanuel Araújo. Alguns historiadores colocam que as Máximas foram produzidas na 5ª Dinastia (2484 – 2336 a.C.) e outro grupo coloca que a confecção foi feita na 12ª Dinastia (1983 – 1778 a.C.). Como referencial teórico para a pesquisa em princípio pretende-se trabalhar com a Micro História de Carlo Ginzburg. Em relação à metodologia foi escolhida a Análise de Conteúdo elaborada por André D. Robert e Annick Boulillaguet. De modo a tornar mais claro a aplicação do método será utilizado um quadro de análise simplificado. Este quadro analítico é composto por quatro etapas – 1º Etapa: alocar os fragmentos em categorias (Polidez, Família e etc); 2º Etapa: Atribuir valor de Euforização ou Disforização ao fragmento; 3º Etapa: Fazer uma análise de conteúdo; 4º Etapa: Verificar a similitude entre o Mundo Antigo e o Tempo Presente –.

Palavras-chave: Egito Antigo, Código de Conduta, Instruções de Sabedoria.

Instituição de fomento: FAPERJ